



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM**  
**DATA: 27/11/2015 – 13:00 horas**

**Coordenação:**

Antônio MacDowell de Figueiredo  
Daniel Alves Castello  
Flavio de Marco Filho

**Presentes:**

A. Figueiredo; A. Leiroz; D. Castello; D. Cruz; F. Zamberlan; F. Castro Pinto; F. Duda; F. de Marco; G. Bodstein; H. Orlande; J.L. Silveira; M. Colaço; M. Cruz; M. Dutra; M. Savi; N. Brum; N. Zouain; S. Exel; S. Almeida; S. Oliveira; T. Ritto; V. Ottoni; V. Romano.

**Ausências justificadas:**

A. Araújo; F. Rochinha; L. Borges; R. Musafir;.

**Faltas:**

A. Freire; C. Belchior; C. Cotta; J. Herkovits; J. Loureiro; J. Stockler; J. Slama; R. Cotta; R. Naveiro.

**Informes:**

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 13:13.

**A. Expediente / Comunicações:**

Não houve expediente/comunicações além da pauta.

**B. Pauta:**

1. *Escolha de Coordenação para Período 2016/2017:*

a) *Homologação das Normas da Consulta*

b) *Redefinição do Calendário Eleitoral*



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383



Prof. Figueiredo releu a proposta da Comissão formada pelos Profs. Lavinia, Savi, Nestor e Nisio, relevando os pontos mais importantes da proposta.

Prof. Duda comentou que o Regimento da COPPE deixa dúvidas; perguntou se existem normas para as consultas. Prof. Figueiredo explicou que em um Decreto Presidencial para a escolha de Reitores existe a informação de que seja 70% para docentes e os demais 30% distribuídos entre corpo docente e funcionários técnicos-administrativos.

Prof. Castello informou que cada Programa decide como será seu próprio procedimento e depois deve formalizá-lo junto ao CEPG.

Prof. Duda comentou que a Comissão Eleitoral ficou sem embasamento formal para poder dar uma resposta, pois não há um procedimento por escrito.

Prof. José Luis comentou que deveria ser estrito apenas aos profs. plenos COPPE, para candidatar-se a Coordenador Geral.

Prof. Helcio concorda que deveria ser prof. pleno COPPE, mas que se preocupa caso alguém recém chegado consiga se tornar um Coordenador Geral apenas pelo fato de ser pleno. Outra preocupação mencionada é que prof. considerados anteriormente como plenos, mas que deixaram de ser, ainda não foram oficialmente descredenciados. Disse que o ideal seria que o candidato a Coordenador Geral tenha perfil de Titular CAD.

Prof. Jose Luis não discordou do Prof. Helcio, mas achou a cláusula muito restrita.

Prof. Helcio comentou que pode ser que não haja candidatos com esse perfil para concorrer, isso seria mais uma preocupação. Comentou que essa discussão poderia ficar para a próxima consulta.

Prof. Nisio disse que queria apresentar uma proposta, em relação ao prof. Pleno. Comentou que Prof. Titular CAD é importantíssimo para a pesquisa, mas em relação à Coordenação Geral, não vê necessidade de um líder na pesquisa; cada um tem seu perfil. Mas propõe que seja exigido que o candidato seja pleno.

Prof. Figueiredo comentou sobre a integração existente na EM. A ideia dessa integração entre COPPE e POLI foi a de atender necessidades da Graduação e da PG. A maior contribuição docente é dada pela POLI. Então era necessário ter simetria, para que os que são lotados na COPPE se envolvam também com a Graduação. Se o chefe de Departamento deve ser da POLI, ele deve se submeter às mesmas regras do Coordenador Geral, pois ele é o substituto eventual deste. Essa assimetria já existe há mais de 20 anos.



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383



Prof. Manuel comentou que essa discussão é acerca de uma consulta e que por isso, deveria levar em conta que em uma eleição, os critérios pessoais contam muito. Disse que após acompanhar essas discussões, deu os parabéns ao prof. Helcio por colocar sua opinião, que muitos compartilham mas não dizem. Por seu critério pessoal, concorda que o candidato a Coordenador Geral deva ser pleno da COPPE, pois seria uma pessoa mais preparada para o cargo. Ressaltou que se o Colegiado é uma instância maior, então as questões/propostas/ideias deveriam ser trazidas ao Colegiado.

Prof. Savi apresentou uma sugestão quanto ao texto da Proposta: colocar “Prof. pleno da COPPE” e que seria “desejável” que o Coordenador Geral seja pleno COPPE (tanto para Coordenador COPPE, quanto para o Coordenador POLI), e que o Coordenador COPPE tenha perfil Sênior da COPPE.

Prof. Nestor parabenizou Helcio pela sua boa proposta, mas alertou que se deve ser pragmático e fazer as coisas que superem os problemas. Enfrentar uma concorrência forte na pesquisa. Mas se houvesse essa exigência, isso se tornaria mais uma dificuldade. Então sugere que o candidato a Coordenador Geral seja pleno da COPPE já é o bastante.

Prof. Sylvio concorda que o Coordenador Geral não deveria ter esse grau de superioridade, e que ser pleno da COPPE já bastaria.

Prof. Fernando Pinto disse que essa escolha serve para um cargo administrativo e não de pesquisa.

Prof. Helcio discordou plenamente, pois não é apenas um cargo administrativo, mas que pela excelência, precisa escolher alguém de renome, senão não precisaria ser docente para ocupar esse cargo.

Prof. Nisio destacou que, na estrutura da Universidade brasileira, o Colegiado é o órgão acima de todos, incluindo o Coordenador Geral. Concorde que, para ser chefe de laboratório, este precise ser um pesquisador, mas que para ser Coordenador Geral, não precisa ser pesquisador.

Prof. Savi disse concordar com prof. Helcio, pois pela busca da excelência, precisa ter uma boa liderança. Mas não sabe se haveria alguém para ocupar esse cargo. Por isso propõe colocar nas regras isso como algo “desejável”, não como uma “exigência”.

Prof. Fabio comentou que na Coordenação Geral tem características que não exigem pesquisa. Defende que o pleno COPPE atende e que deve existir liberdade para decidir.



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383



Prof. Thiago comentou que simpatiza com a proposta do prof. Helcio, pois faz sentido esse perfil Titular COPPE. Mas haveria alguém para suprir esse cargo? No fim ninguém estaria disponível.

Prof. Manuel comentou então que há duas propostas: pleno COPPE ou Titular CAD.

Prof. Figueiredo ressaltou da necessidade das normas terem limites claros. Por isso, levou à votação a primeira proposta:

Requisito de ser professor Pleno COPPE (tanto para o Coordenador Geral, como para o Chefe de Departamento)? Voto favorável unânime.

Levou a votação se o Coordenador Geral tem que ser Titular CAD ou se basta ser pleno? Votos favoráveis: 4, contrários: 13 e 2 abstenções.

Colocou a voto a segunda proposta: Colocar a expressão “desejável” que o Coordenador Geral seja Titular CAD? Votos favoráveis: 5, contrários: 10 e 5 abstenções.

Prof. Figueiredo passou para a discussão sobre os Colégios Eleitorais. A proposta é de que haja 3 colégios eleitorais: Docentes (credenciados), corpo discente (alunos da Graduação e PG), técnicos administrativos estatutários.

Prof. Albino comentou que seria bom para se resguardar manter as 6 cédulas eleitorais (para estatísticas da votação, para levantamento de dados).

Prof. Figueiredo colocou em votação se serão 3 colégios eleitorais. Votos favoráveis: 19 e 1 abstenção. Levou à votação se as cédulas serão de 6 cores. Votos favoráveis: 16 e 4 abstenções.

Prof. Figueiredo levou à votação em relação à ponderação: 70% para docentes, 15 para discentes e 15% para estatutários. Foi aprovado unanimemente.

Prof. Jose Luis propôs retirar a palavra homologação do texto.

Prof. Helcio comentou que o texto deveria ser: “o resultado da consulta deverá ser referendado pelo Colegiado”.

Prof. Figueiredo levou à votação se o texto deveria ser: “O resultado da consulta eleitoral para a equipe de Coordenação deve ser homologado nos Colegiados da EM, com base no resultado da consulta e obedecendo às resoluções institucionais pertinentes”. Votos favoráveis: 18, 1 contrário e 1 abstenção.

Prof. Duda solicitou sua saída da Comissão Eleitoral.

Prof. Figueiredo propôs uma nova Comissão Eleitoral formada por: Profs. Castello e Romano e Victoria. Foi aprovada essa proposta unanimemente.



*Universidade Federal do Rio de Janeiro  
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica  
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204  
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Caixa Postal 68.503  
Telefone : +(21) 2562-8368  
FAX : +(21) 2562-8383*



---

Após discussão dos membros presentes nesta reunião dos Colegiados do PEM e do DEM, o texto inicial da proposta da Comissão (formada pelos Profs. Lavinia, Savi, Nestor e Nisio) foi modificado. As Normas para a Consulta Eleitoral da Engenharia Mecânica da UFRJ foram aprovadas unanimemente pelos presentes.

A reunião foi encerrada às 15h05min.